

A ABIOVE e a cadeia produtiva da soja no Brasil

DANIEL FURLAN AMARAL

DIRETOR DE ECONOMIA E ASSUNTOS REGULATÓRIOS

2 DE SETEMBRO DE 2024



Empresas associadas



Fundação e missão

A Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais - ABIOVE foi fundada em junho de 1981 e tem entre suas atribuições:

- Representar as indústrias de óleos vegetais e dar suporte aos seus associados;
- Cooperar com o governo brasileiro na execução das políticas que regem o setor;
- Promover programas de promoção da competitividade e da sustentabilidade da cadeia produtiva;
- Gerar estatísticas; e
- Preparar estudos setoriais.

A ABIOVE reúne 20 empresas associadas com características diversas relacionadas à origem do capital, escala e escopo.

O quadro de empresas responde por parte importante do volume comercializado de soja no Brasil e da produção de biodiesel.

Trabalham também com outros grãos vegetais e óleos, tais como girassol, canola, algodão, milho, palma etc., na comercialização interna e na exportação de milho, trigo e outros grãos vegetais e são ainda atores relevantes nos segmentos de energia, etanol e açúcar, fertilizantes e nutrição animal.

Áreas de atuação

A diversidade de mercadorias e a atuação das empresas como elo agroindustrial da cadeia produtiva gera atuação em diversas áreas, tais como:

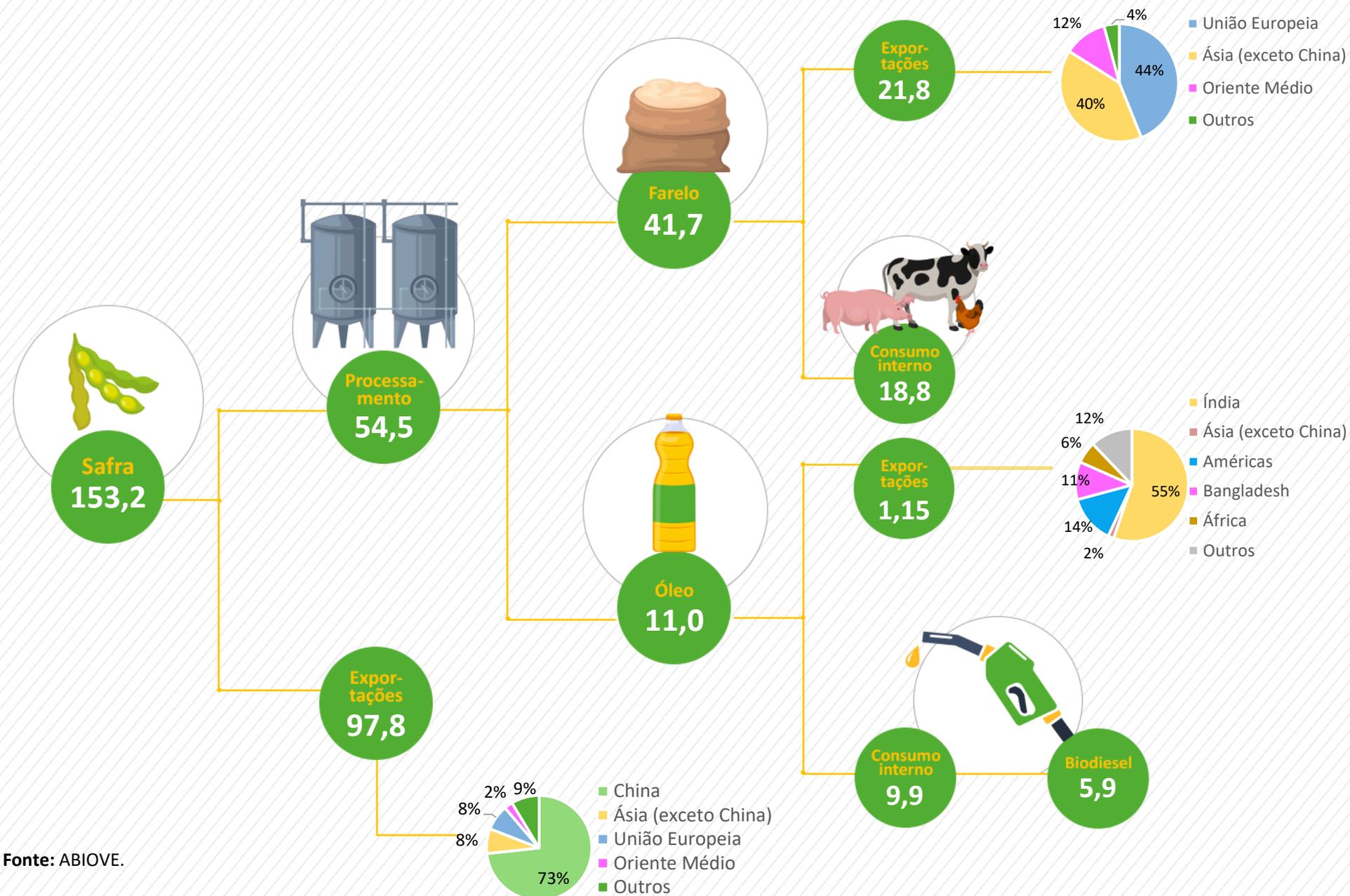
- Originação e qualidade de grãos, farelos e óleos vegetais;
- Promoção e uso do biodiesel;
- Infraestrutura de transportes e logística;
- Temas jurídicos e tributários;
- Segurança patrimonial;
- Direitos humanos e programas de coleta reversa;
- Comércio exterior; e
- Sustentabilidade ambiental e social.

Institucional

- Comunicação com imprensa
- Diálogo com entidades, federações e confederações
- Atuação junto às Frentes Parlamentares: FPA e FPBio
- Representação junto ao Governo e Congresso
- Atuação junto às Agências Reguladoras (ANTT, ANP, ANA, Antaq e Anvisa)
- Liderança em ações estratégicas

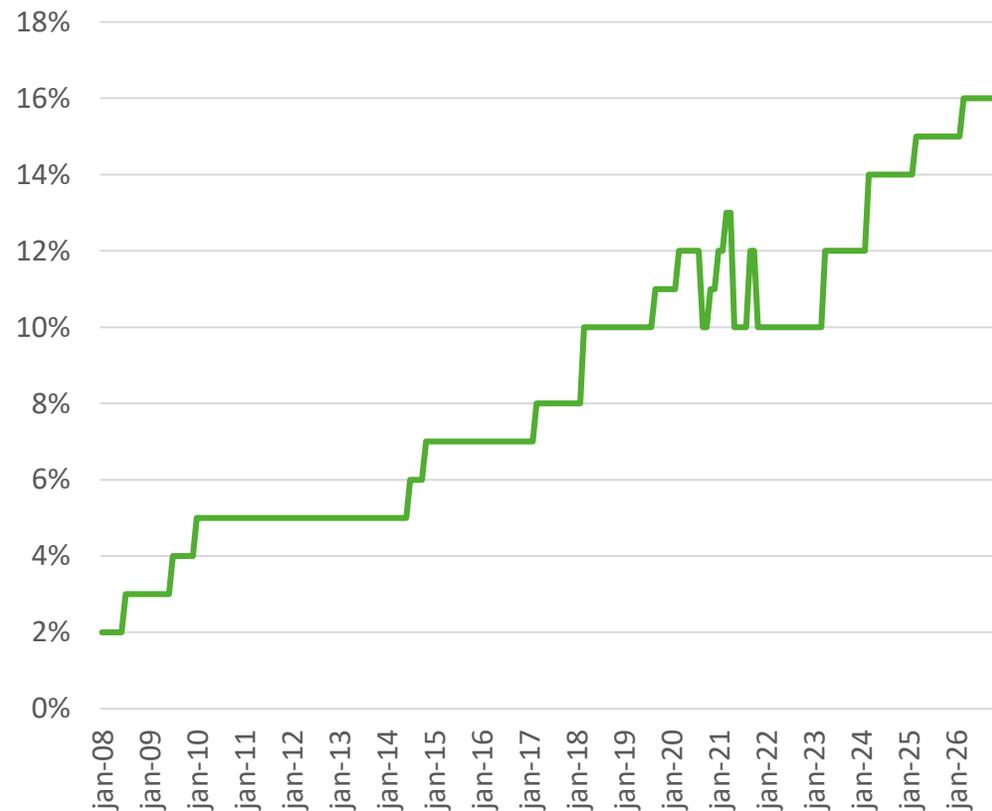
Cadeia produtiva da soja

Oferta e demanda em 2024
(em milhões de toneladas)



Fonte: ABIOVE.

Percentual de mistura de biodiesel

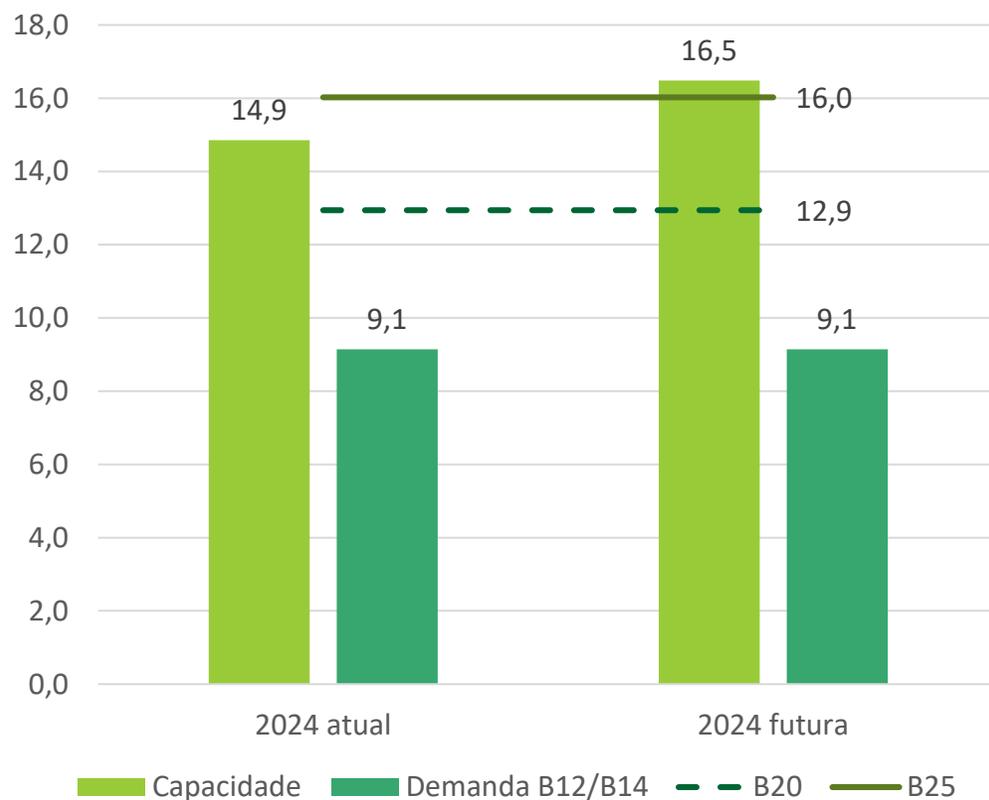


A mistura obrigatória de biodiesel cresce de forma gradual no Brasil

Desde abril de 2023, o CNPE determinou a elevação para 12% (B12). Desde março de 2024, a mistura foi elevada para 14% e, a partir de março de 2025, aumentará para 15%

O PL Combustível do Futuro deverá estabelecer novos cronogramas e tetos da mistura, podendo chegar a 25%

Capacidade nominal e demanda (Mm³)



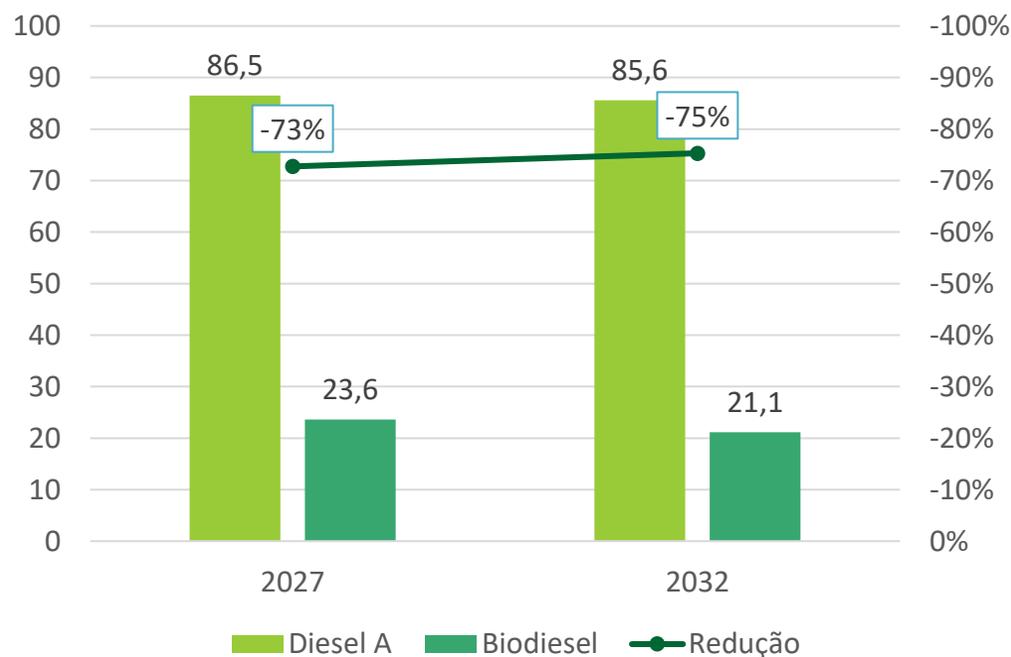
Setor de biodiesel trabalha com elevada ociosidade, a despeito do aumento do teor obrigatório no diesel comercial.

O parque industrial conta com 60 usinas, das quais 10 estão em processo de expansão e 8 em construção.

Com a capacidade instalada atual, seria possível produzir o B20. Com as expansões, a capacidade já em 2024 atenderá às necessidades para o B25.

Qualidade do ar e saúde pública

Emissões do diesel A e biodiesel
(gCO₂eq/MJ) e evitadas (%)



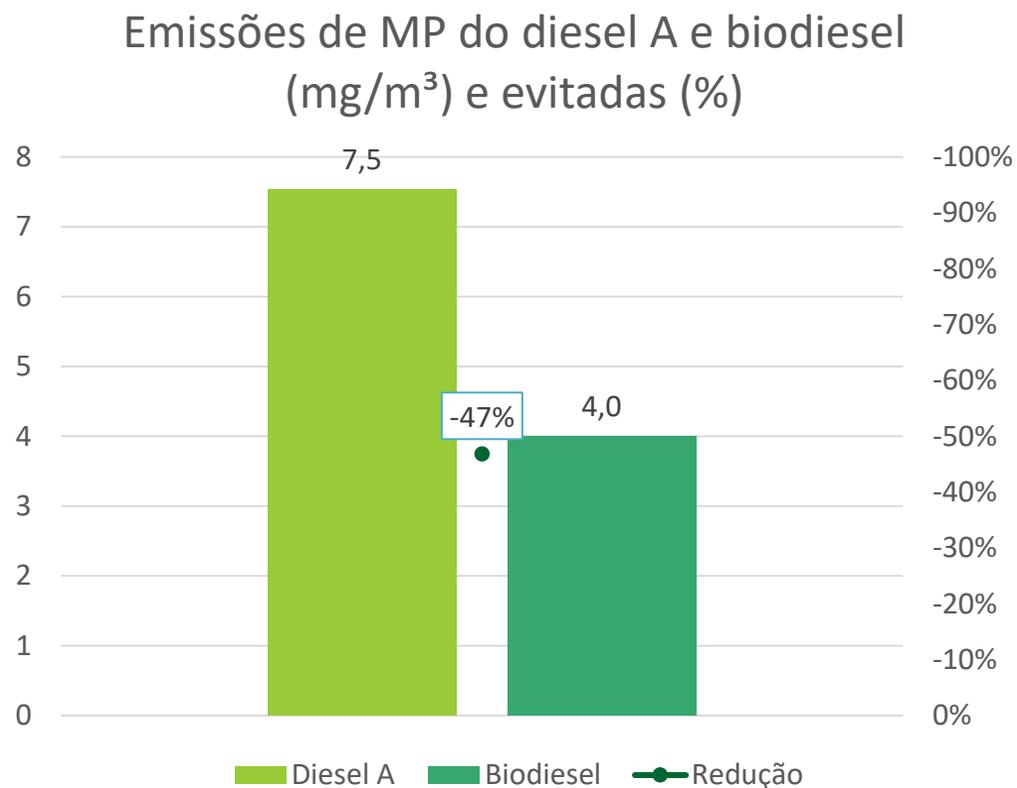
De acordo com a Nota Técnica da EPE, o biodiesel emite cerca de 73% menos Gases de Efeito Estufa que o diesel A;

Com os avanços programados, essa redução deve avançar para 75% até 2032;

Com isso, o biodiesel se mostra como a melhor e mais barata solução para a descarbonização dos transportes de motores ciclo Diesel (utilitários, caminhões, ônibus, geradores etc.).

Fonte: EPE, Nota Técnica Descarbonização do Setor de Transporte Rodoviário Intensidade de carbono das fontes de energia, 2022.

O biodiesel descarboniza os transportes



De acordo com a Nota Técnica da EPE, o biodiesel emite cerca de 47% menos material particulado (MP) que o diesel A;

Com a mistura de 15% (B15), são evitadas todos os anos na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) os seguintes danos causados à saúde por doenças cardiovasculares e respiratórias geradas pela poluição ambiental:

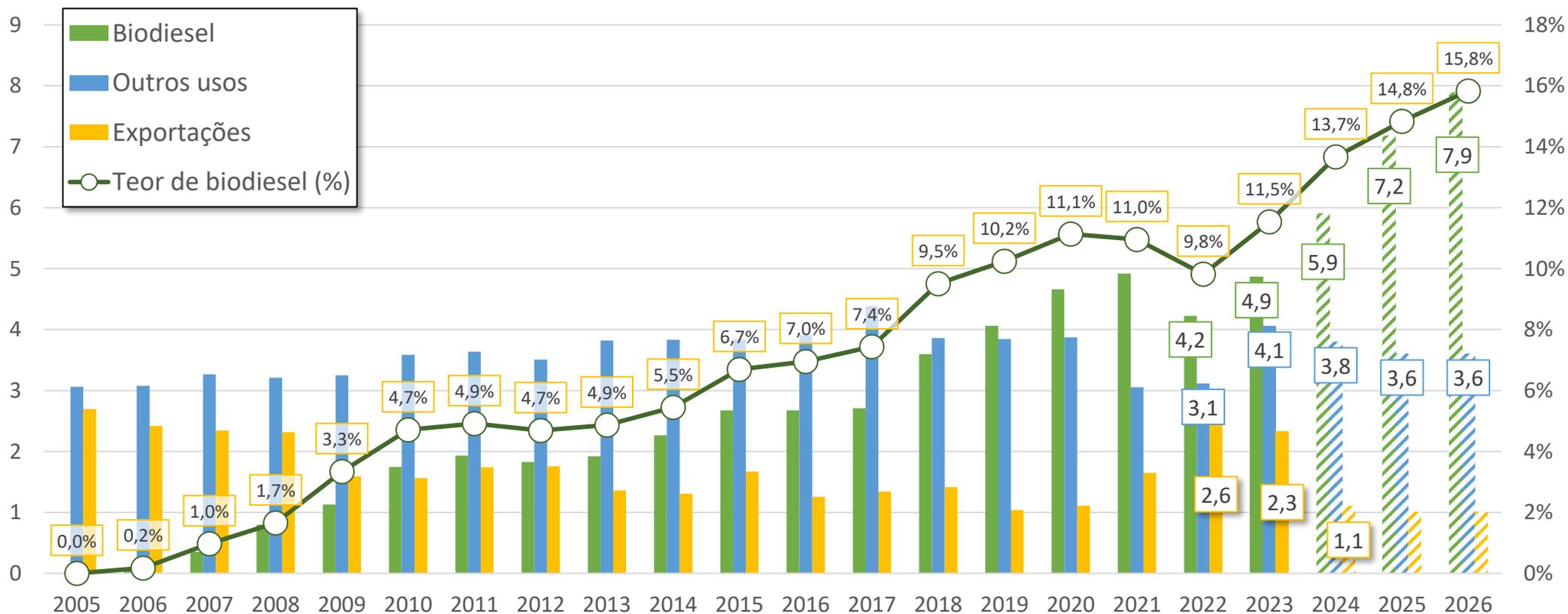
- Redução de 348 óbitos; e
- 13 dias a mais na expectativa de vida da população.

A adoção do B15 nacional e sua progressão irão elevar esses indicadores ambientais.



Biodiesel: uso em frotas brasileiras

Demanda crescente por óleo de soja (Mt)



Fontes: ABIOVE e ANP. Nota 1: 2023-2026 são estimativas. Nota 2: outros usos incluem a demanda por óleo para produção de diesel renovável.

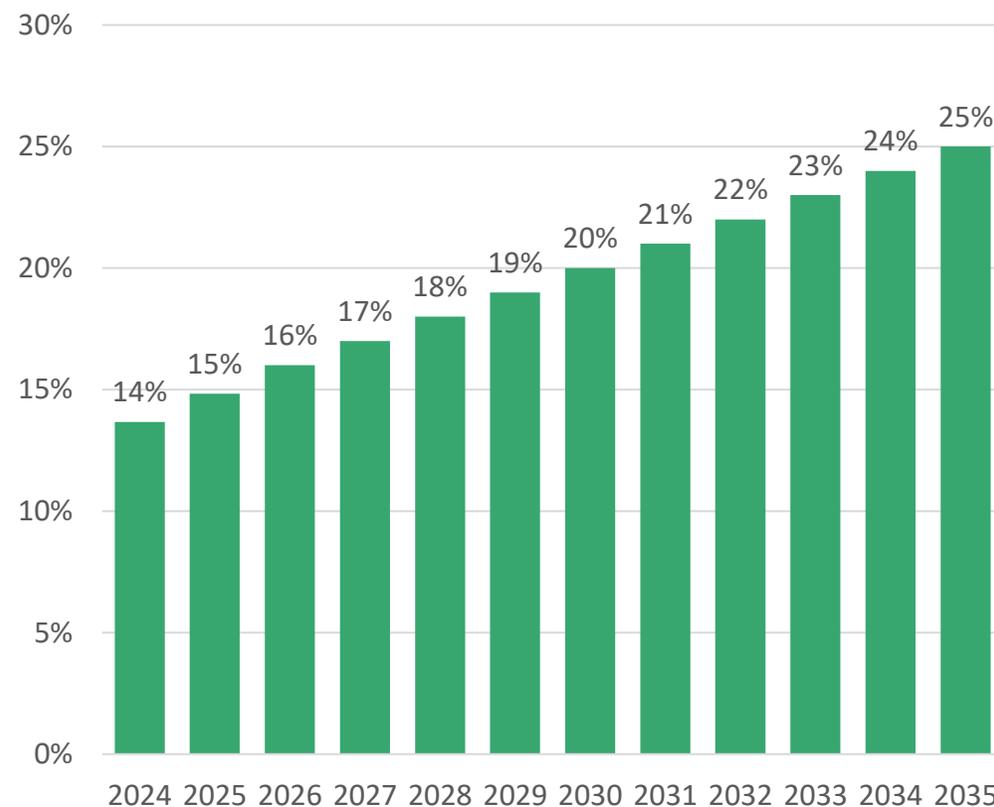
Progressão futura da mistura

O setor defende a progressão gradual e contínua da mistura

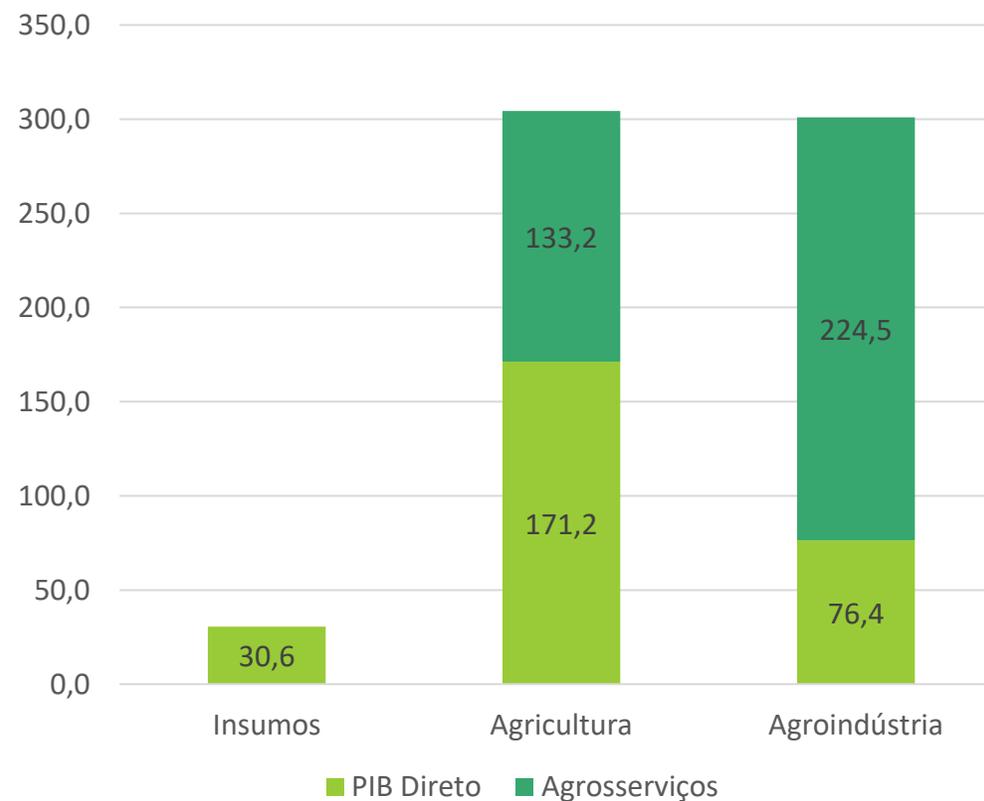
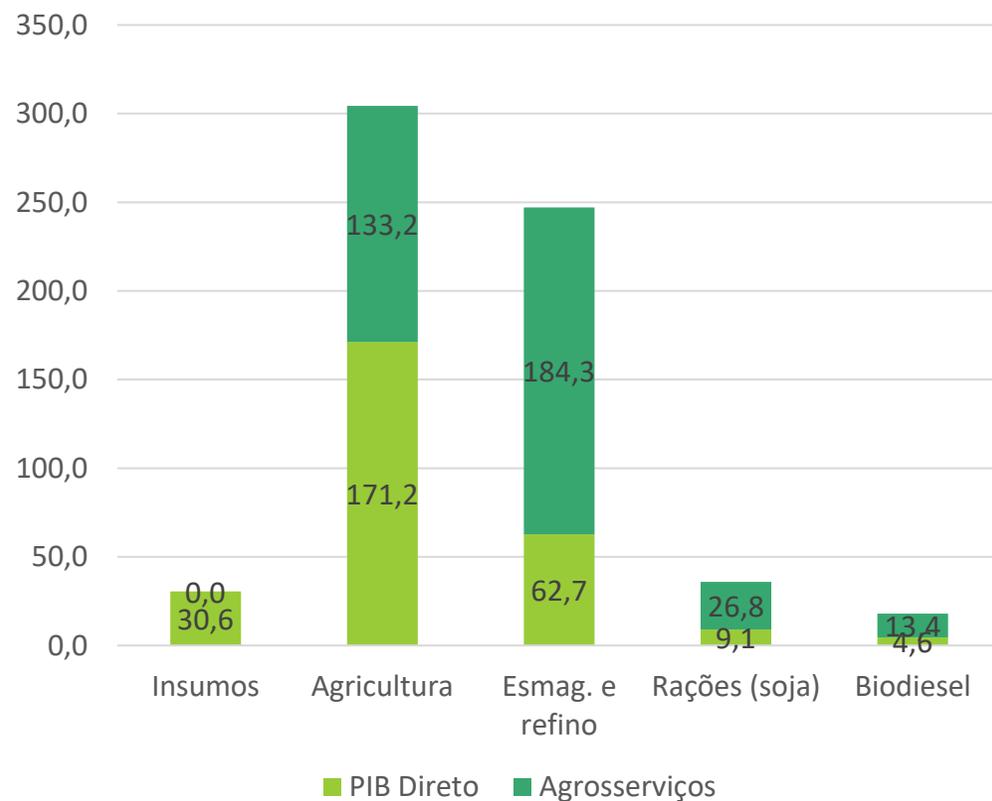
Esse crescimento oferece a oportunidade de uma transição segura para uma matriz de transportes de baixo carbono

Também proporciona o fortalecimento progressivo da segurança energética nacional ao substituir as importações de diesel de origem fóssil, que hoje atendem de 20% e 25% das necessidades do país

O diesel verde será adicionado ao diesel em até 3% até 2037, o que gerará demanda por mais 2,3 Mt de óleos vegetais



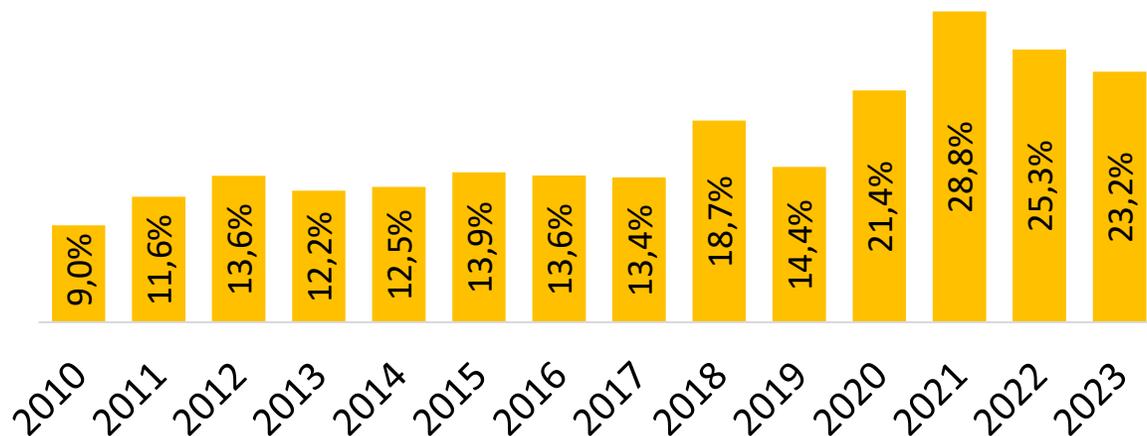
PIB por segmento em 2023 (R\$ milhões)



Geração de PIB

Em 2023, o PIB total da cadeia da soja e do biodiesel alcançou expressivos **R\$ 636 bilhões**. De 2010 a 2023 a cadeia produtiva expandiu a participação de 9% para 23,2% do PIB do agronegócio e de 2% para 6% do PIB brasileiro.

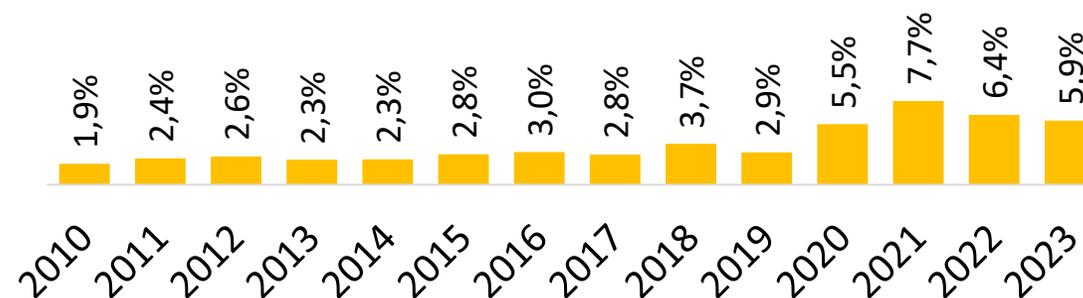
■ PIB cadeia produtiva / PIB agronegócio (%)



Evolução da participação do PIB da cadeia produtiva no PIB do Agronegócio brasileiro

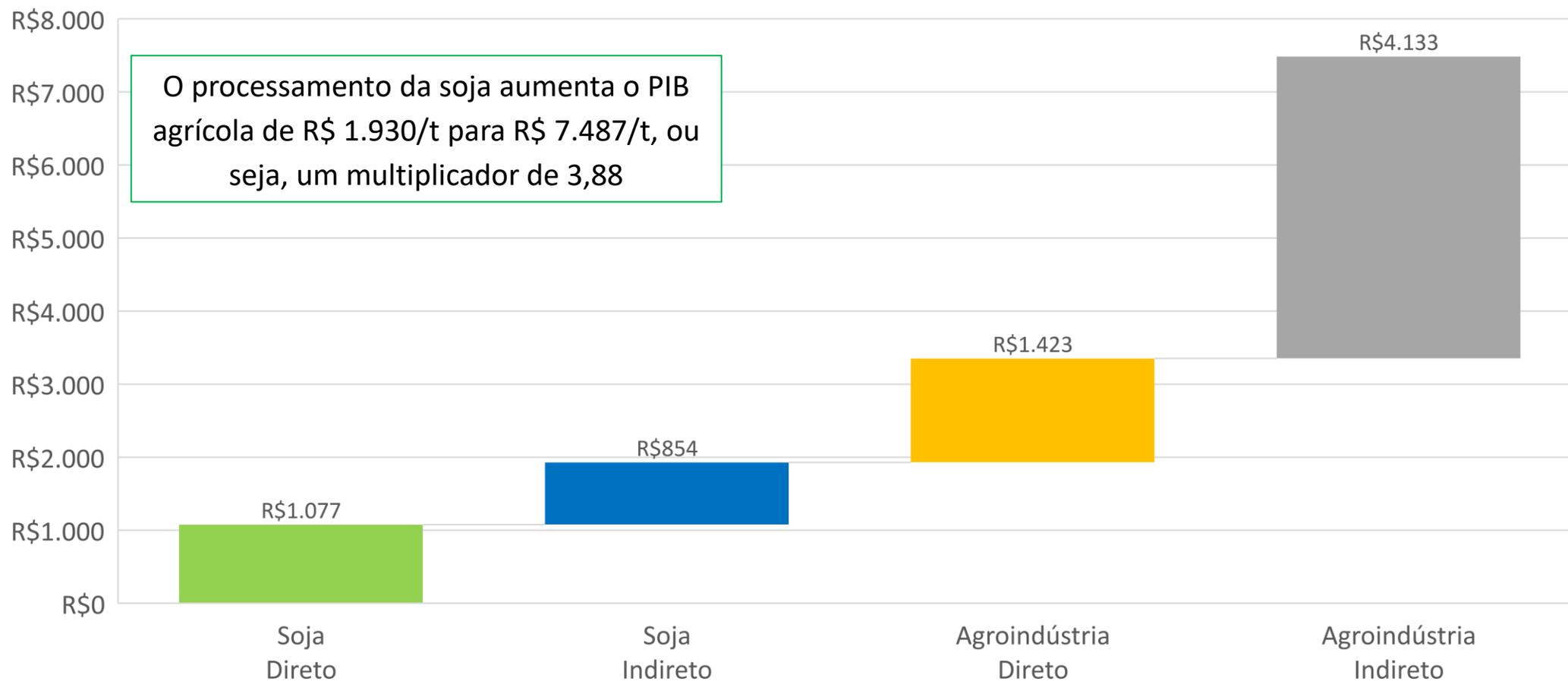
Fonte: CEPEA e ABIOVE.

■ PIB cadeia produtiva / PIB brasileiro (%)

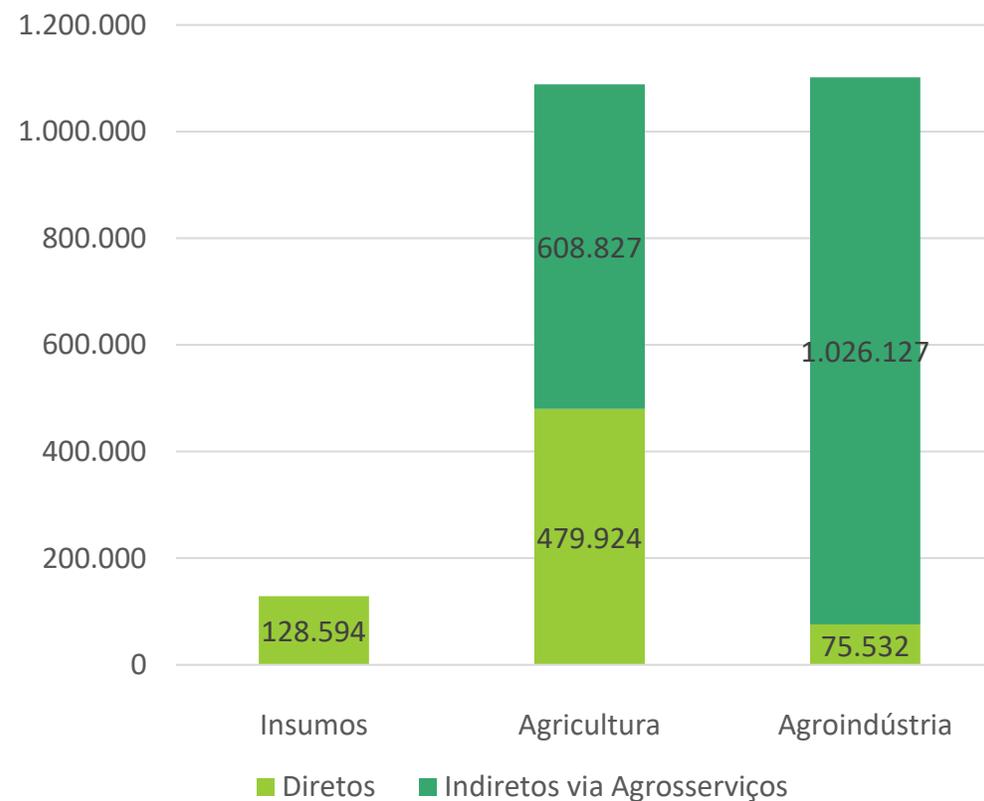
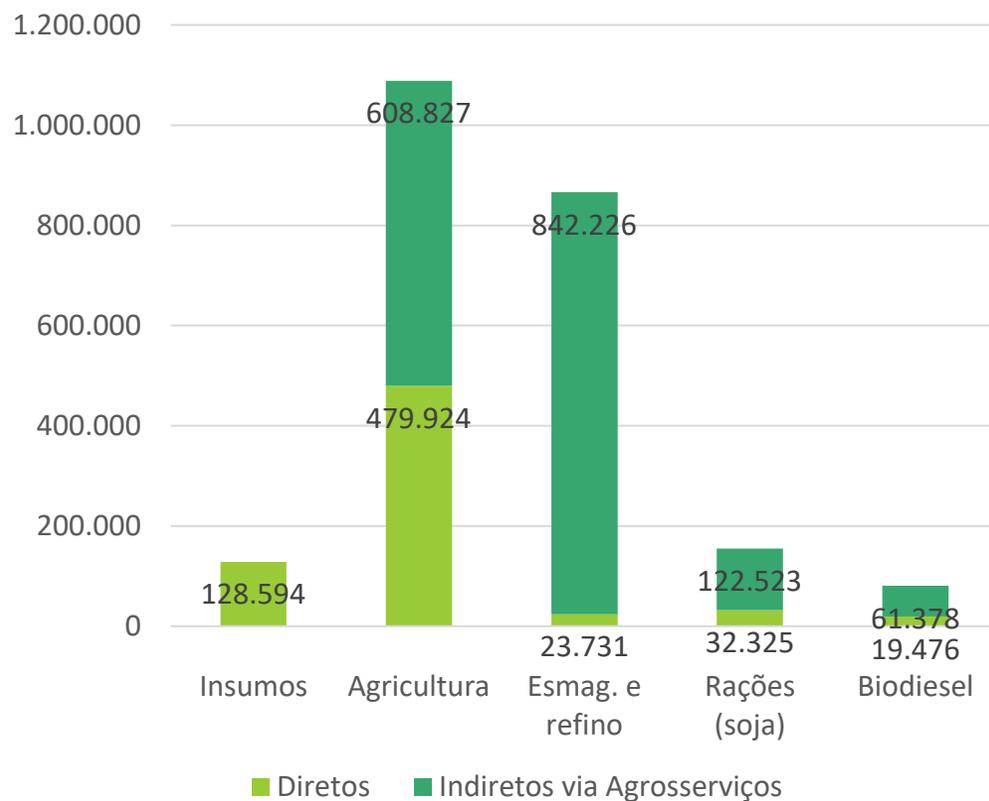


Evolução da participação do PIB da cadeia produtiva no PIB total brasileiro

Impactos do processamento na geração de PIB por tonelada



Empregos por segmento em 2023



População ocupada

A cadeia empregou **2,3 milhões** de trabalhadores em 2023! Um acréscimo superior a 1 milhão em 11 anos.

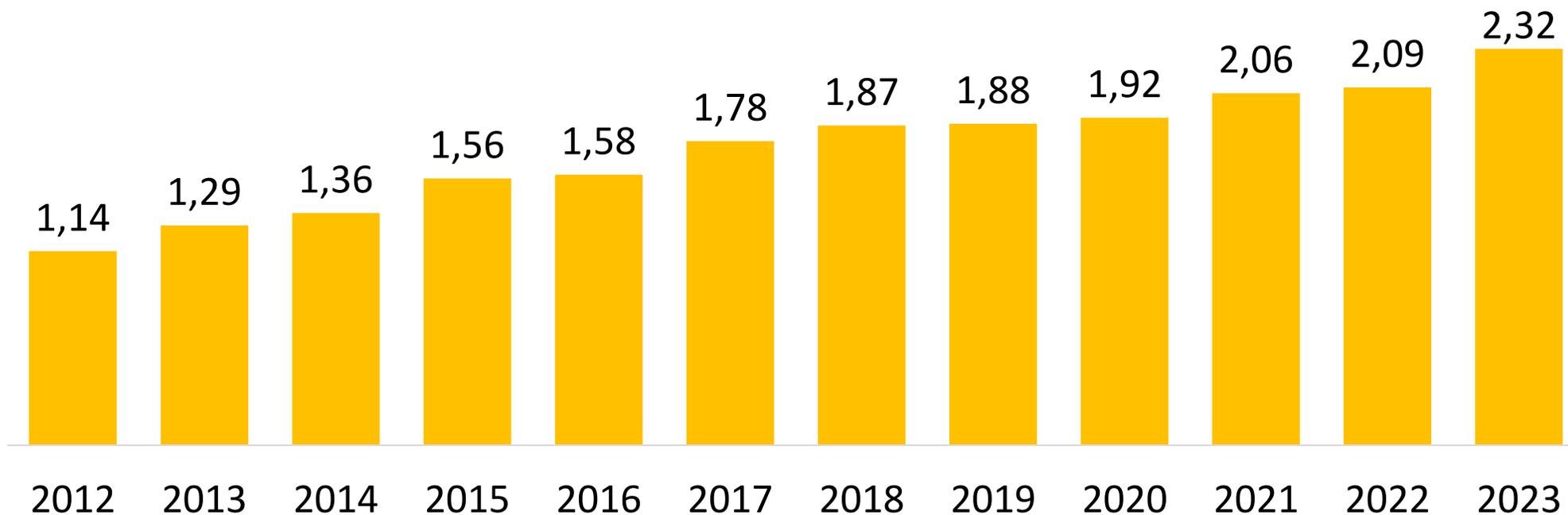
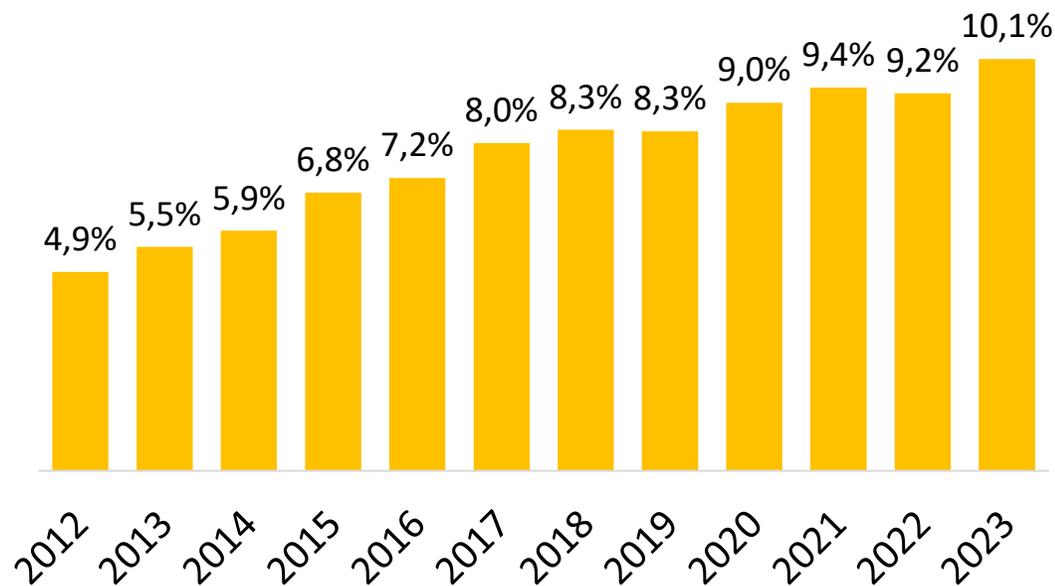


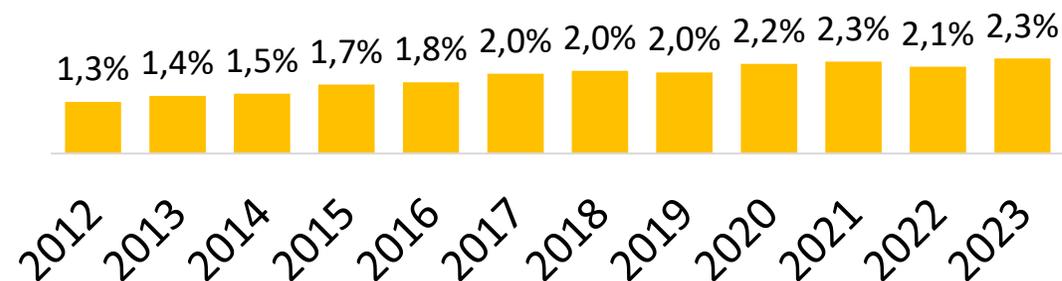
Figura - PO na cadeia produtiva da soja e do biodiesel e no agronegócio de 2012 a 2023 (milhões de pessoas)

População ocupada

Com isso, a participação da cadeia produtiva como geradora de empregos no agronegócio ampliou-se de para **10,1%**. Comparando à PO total do Brasil, a participação evoluiu para **2,3%** no mesmo período.

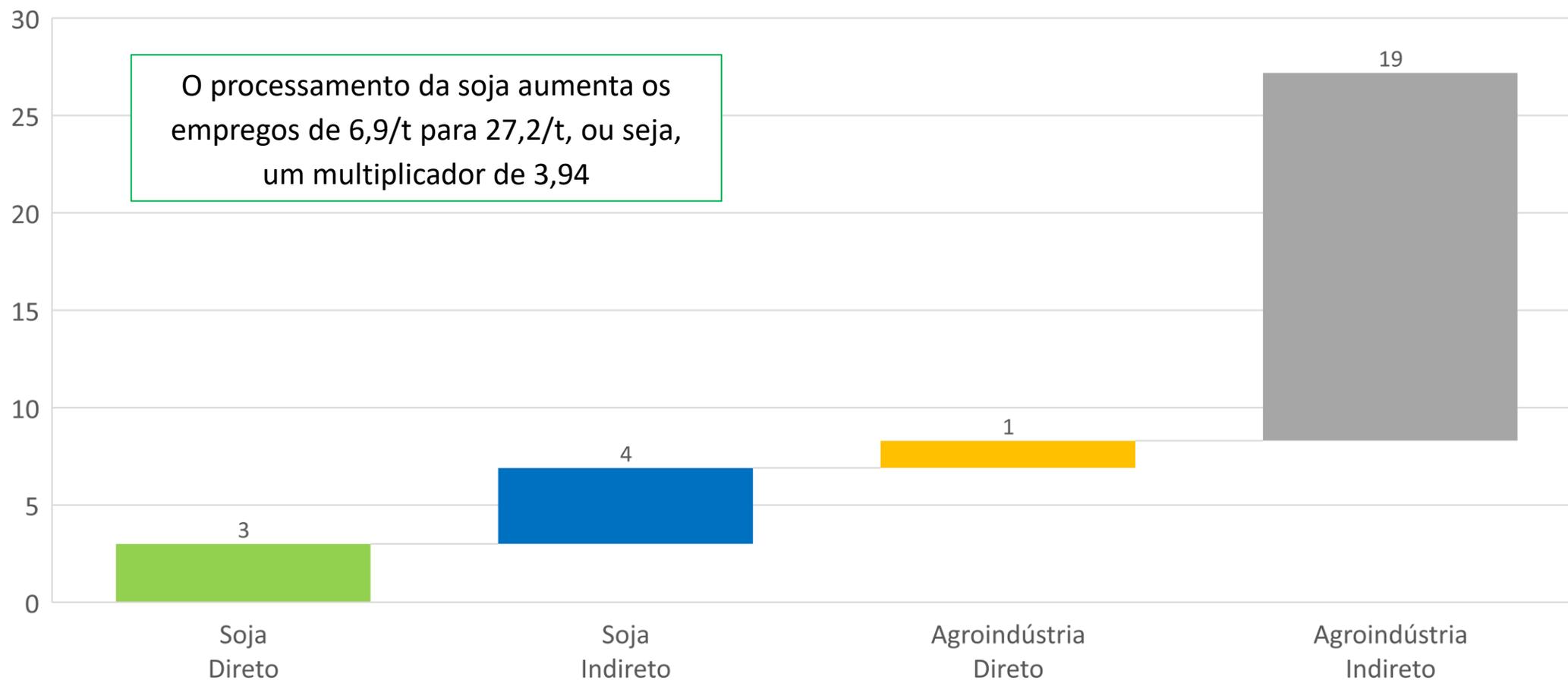


Participação da população ocupada da cadeia da soja e do biodiesel na PO do agronegócio de 2012 a 2023 (em %)



Participação da população ocupada da cadeia da soja e do biodiesel na PO do Brasil de 2012 a 2023 (em %)

Impactos do processamento na geração de empregos por tonelada



Considerações finais

A cadeia produtiva da soja cresce no Brasil com a maior produção da oleaginosa, bem como do processamento doméstico e exportações.

Com o crescimento da mistura de biodiesel, o esmagamento doméstico cresceu a partir da demanda por óleo de soja e elevou a oferta de farelo de soja.

A geração de PIB e empregos cresceu juntamente com a expansão da cadeia produtiva, em especial, com o aumento da agregação de valor.

A ABIOVE apoia as empresas brasileiras com ações para aumento da competitividade, aperfeiçoamento da sustentabilidade e promoção internacional.

O mercado asiático é o maior destino das exportações brasileiras do complexo soja e os dados indicam que é uma tendência a ser fortalecida para os próximos anos.

O aumento das exportações é importante para o aumento da cooperação entre o Brasil e a Ásia. Para isso, são bem-vindos novas parcerias e instrumentos para a facilitação comercial.

Obrigado.

Daniel Furlan Amaral

Diretor de Economia e Assuntos
Regulatórios

+55 11 5536-0733

www.abiove.org.br

